



Péssimas condições de trabalho acidentam, adoecem, mutilam e matam!

Ritmo acelerado e movimentos repetitivos somados à pressão da chefia, assédio, perseguição a cipeiros e práticas antissindicaais tornam a Villares uma bomba-relógio

Não é à toa que o Sindicato recebe denúncias sobre as condições de trabalho na Villares.

As atividades são de alto risco e ao invés de atender as demandas dos cipeiros comprometidos com a preservação da saúde e segurança, a Villares faz pouco caso. Pior: muitas vezes dificulta a atuação da Cipa e persegue os combativos.

Com isso os trabalhadores ficam esgotados e inseguros, e não reportam riscos, muito menos recusam atividades e trabalhos perigosos.

Indicadores preocupantes

Os números acumulados de abr/23 a mar/24, apresentados na reunião da Cipa apontam para a urgente necessidade da Villares deixar o discurso de lado e partir para ações preventivas, defensivas e protetivas dos trabalhadores.

Foram registrados 11.728 desvios comportamentais e identificadas 9.268 condições de risco.

Ocorreram também 237 acidentes patrimoniais e sem lesão; 5 acidentes com primeiros socor-

Em 200 dias foram 293 acidentes na Villares; cerca de 1,5 acidente por dia em 2023/24



ros; 5 com Perda de Tempo menor que 30 dias, 2 com Perda de Tempo maior que 30 dias, entre outros. Cabe lembrar que em 2021 ocorreu um acidente fatal.

Narrativas falaciosas

Os patrões sempre empurram as responsabilidades dos riscos e acidentes. A Villares denomina essa prática como “condições de risco” e “desvios comportamentais”. Ou seja, “alguém” deixou de

observar normas, foi descuidado, negligente e/ou cometeu falhas.

O que a Villares não diz é em que condições físicas/processo (como excesso de horas extras, horas trabalhadas sem interrupção, cansaço, calor, dificuldade para tomar água e ir ao banheiro, pressão, assédio) se encontrava esse “alguém”.

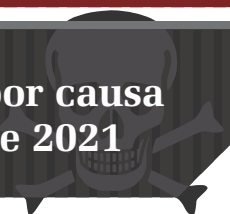
Assim, a Villares não explica nem coíbe o que levaria a pessoa a continuar trabalhando sem condições adequadas e correndo graves riscos. E ainda tenta empurrar a responsabilidade às vítimas.

SINDICATO BUSCA MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

O Sindicato e os cipeiros combativos acompanham o dia-a-dia na fábrica, denunciam riscos e irregularidades e recomendam ações para identificar/corriger falhas em sistemas segurança, reduzir/eliminar riscos, prevenir acidentes/doenças e proteger os trabalhadores. É hora de a Villares parar de boicotar e perseguir, e permitir à Cipa atuar como se deve: **PREVENTIVAMENTE.**

28 de Abril
Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho

8 trabalhadores perderam a vida por causa do trabalho na Villares entre 1991 e 2021



Para o valor subir, a assembleia tem de decidir!

Nos últimos anos a Villares tem impedido a participação do Sindicato nas negociações da PLR. No lugar, a empresa “negocia” com uma tal “comissão paritária”.

Ocorre que a comissão não tem poder algum de negociação, pois os membros são escolhidos pela empresa e não têm estabilidade.

E sem fazer críticas às propostas da empresa e sem poder discuti-las em assem-

bleias, a comissão acaba tendo de engolir os valores rebaixados apresentados pela Villares e os trabalhadores tendo de amargar métodos incontroláveis, metas inatingíveis, e acúmulo de prejuízos econômicos.

Meta de Ebit não é um critério, é um ataque

A PLR na Villares é 100% vinculada a metas de produtividade e de lucratividade.

Dessa forma, mesmo que os trabalhadores alcancem a produtividade a empresa alega que a lucratividade não foi atingida, e reduz o valor da PLR. Como os trabalhadores não têm nenhum controle sobre esse critério, acabam sempre prejudicados.

Por isso, o Sindicato defende que 85% do valor pago sejam garantidos pelos resultados já obtidos e que apenas 15% fiquem condicionados a metas.

Com Comissão ficou fácil dar balão

| ANO | VALOR NEGOCIADO | VALOR PAGO |
|---------|-----------------|--------------|
| 2016/17 | R\$ 7.000,00 | R\$ 5.967,48 |
| 2017/18 | R\$ 7.000,00 | R\$ 4.400,00 |
| 2018/19 | R\$ 6.500,00 | R\$ 5.098,52 |
| 2019/20 | R\$ 6.500,00 | R\$ 6.196,31 |

| ANO | VALOR NEGOCIADO | VALOR PAGO |
|---------|-----------------|---------------|
| 2020/21 | R\$ 6.500,00 | R\$ 6.296,31 |
| 2021/22 | R\$ 7.200,00 | R\$ 7.200,00 |
| 2022/23 | R\$ 7.800,00 | R\$ 6.545,51 |
| 2023/24 | R\$ 7.800,00 | *R\$ 4.339,20 |

*R\$ 1.200,00 adiantamento / Valor a ser depositado dia 20/05: R\$ 3.139,20

Cipa virtual poderá ser fatal

A Villares está querendo transformar a eleição da Cipa que é presencial em votação online. Com isso, quer fazer com a Cipa o que faz com a PLR, controlar todo o processo e praticamente impedir que os trabalhadores do chão de fábrica vençam as eleições.

Não podemos deixar a Cipa nas mãos da empresa que só pensa em lucros. Porque se a Villares conseguir eleger essa Cipa “virtual”, que na prática



não defenderá os trabalhadores, os riscos de doenças, acidentes e mortes vão aumentar ainda mais.

Eleição da Cipa tem que ser presencial!

Acidentes recentes

Sumaré

06/03/24 - Mecânico da Manutenção elétrica teve esmagamento do dedo da mão

21/03/24 - Mecânico de Manutenção da Forjaria teve perfuração da perna

Joinville

24/02/24 - Operador da serra do CS&S teve esmagamento fraturou ponta do dedo da mão esquerda

